

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE INGLÊS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS NA FATEC SEBRAE

ELIANE MENDES CIEPLINSKI, ÉRICA SCHMIDT, MÔNICA ÉBOLIS DE NIGRIS, MARIA CRISTINA PEREIRA
DA SILVA

FATEC SEBRAE

eliane.cieplinski@fatec.sp.gov.br,
maria.silva162@fatec.sp.gov.br

erica.schmidt@fatec.sp.gov.br,

monica.nigris@fatec.sp.gov.br,

Diante das rápidas e constantes transformações sociais da contemporaneidade vivenciadas em uma “sociedade líquida”, conforme Bauman (2003) torna-se essencial engajar os alunos em experiências significativas e interculturais que oportunizem tanto o desenvolvimento de competências comunicativas quanto o pensamento crítico. Dessa forma, este trabalho tem como propósito relatar quatro experiências de ensino-aprendizagem desenvolvidas na FATEC SEBRAE, em 2024 e 2025, fundamentadas em metodologias ativas com a finalidade de promover o desenvolvimento de competências em Língua Inglesa de forma mais significativa e engajada às demandas da sociedade contemporânea. Segundo Moran (2018), o uso das metodologias ativas contribui para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da colaboração entre os discentes. Partindo desse pressuposto, consideramos essencial que o ensino de línguas seja dinâmico, significativo e alinhado às demandas contemporâneas. Assim, nas experiências relatadas, buscamos evidenciar a possibilidade de criar um ambiente de aprendizagem centrado no aluno, que valorize a interação, a autonomia e o pensamento crítico, pilares para o desenvolvimento de competências linguísticas e sociais. Os alunos do terceiro semestre dos cursos de Marketing e Gestão de Negócios e Inovação matutino e noturno, produziram seus próprios Video Résumés em Língua Inglesa a partir das práticas simuladas de entrevista de emprego. A atividade teve como objetivo desenvolver competências comunicativas na língua-alvo e preparar os estudantes para situações reais do mercado de trabalho. Com os alunos do quinto semestre de *Marketing* noturno, a atividade proposta foi a “caixa de leitura”. Esta contém livros em diferentes níveis cujo intuito é aumentar a exposição dos estudantes ao idioma, promover o vocabulário e aprimorar a habilidade em leitura. Os alunos são convidados a escolher o gênero e o nível desejado. Posteriormente, trocam experiências, expressam o grau de dificuldade apresentado, se o texto foi interessante e como lidaram com palavras desconhecidas. Convidados a emprestar novos livros, o ato repetido leva a um círculo virtuoso de leituras. Também aos alunos do quinto semestre, mas do curso de Gestão de Negócios e Inovação, matutino, foi proposta a elaboração de vídeos, em língua inglesa, nos quais apresentaram o *core business* de seus próprios negócios. A atividade teve como objetivo proporcionar a prática de vocabulário técnico em inglês, o desenvolvimento de competências digitais e a articulação da língua estrangeira com experiências reais do cotidiano profissional dos estudantes. Já os alunos do sexto semestre, do curso de Gestão de Negócios e Inovação, noturno, participam de uma atividade inspirada no formato de *Speed Networking*, prática recorrente no meio empresarial. Para tanto, elaboram previamente uma apresentação pessoal e profissional, o *personal pitch*, e perguntas objetivas, visando à construção de uma comunicação eficaz. Em seguida, participam da simulação do *Speed Networking*, interagindo com diferentes colegas em rodadas sucessivas de conversação, aproximando a experiência acadêmica das situações reais de *networking* profissional. Os relatos apresentados evidenciam a importância das metodologias ativas para tornar o ensino de Língua Inglesa mais significativo e alinhado às demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Ensino de Língua Inglesa, Práticas Docentes, Educação Superior e Tecnológica.